## PROJETO PEDAGÓGICO

## CURSO DE JORNALISMO MODALIDADE PRESENCIAL BIÊNIO 2020-2021

## A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

#### 1. PERFIL DO CURSO

De acordo com o IBGE (2019), a cidade de Itajaí possui 219.536 habitantes. A taxa de escolarização de crianças entre 6 e 14 anos de idade é de 97,9%. A cidade possui 24 escolas com ensino médio e 69 escolas com ensino fundamental. O IDEB de anos iniciais do ensino fundamental da rede pública é 6,3.

É nesse contexto que está inserido o Curso de Jornalismo da Univali, responsável por formar profissionais capacitados para atuar nos mais diversos veículos de comunicação que têm, entre sua principal missão, levar a informação ao seu público leitor/ouvinte/telespectador. Criado em 2012 e implantado a partir de 2013, como Bacharelado em Jornalismo, o curso de Jornalismo da Univali possui uma trajetória de 31 anos, desde quando era o Bacharelado em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, implantado pela Universidade do Vale do Itajaí em 1991. Para se ter uma ideia, a Univali já formou cerca de 1.200 jornalistas em mais de 50 turmas desde 1995, ano da primeira formatura. São 31 anos de existência, centenas de alumnis espalhados por todo o país e até mesmo no exterior.

Conforme informações do Governo do Estado de Santa Catarina divulgadas em novembro de 2021, o Estado alcançou um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 323,26 bilhões em 2019, o sexto maior do país<sup>1</sup>. O crescimento de 3,8% foi o terceiro maior entre todos os estados brasileiros. Em relação ao PIB per capita, Santa Catarina se mantém em guarto lugar, atrás apenas do Distrito Federal, São Paulo e Rio de Janeiro.

 $<sup>^{1}\</sup> https://www.sc.gov.br/noticias/temas/desenvolvimento-economico/sc-tem-um-crescimento-de-3-8-em-2019-e-o-pib-alcanca-r-323-26-bilhoes$ 

Dados divulgados em dezembro de 2021 pela Prefeitura de Itajaí indicam que a cidade ocupa a 34ª colocação nacional em relação ao Produto Interno Bruto. Itajaí gerou R\$ 28,2 bilhões em riquezas no ano de 2019, o que mantém a cidade como o segundo maior PIB do Estado. Itajaí também é o segundo município com maior PIB per capita em Santa Catarina, com R\$ 128.522,07 por habitante.

Com informações divulgadas pelo Porto de Itajaí em janeiro de 2022, a cidade de Itajaí possui o maior Porto Pesqueiro do país e, também, o segundo maior terminal de contêineres do Brasil. O Complexo Portuário de Itajaí excedeu a marca de 1,6 milhão de contêineres movimentados em 2021². O Porto e a Universidade do Vale do Itajaí – Univali, o comércio e, mais recentemente, a indústria naval são grandes forças propulsoras da economia do município. Para se ter uma ideia da pujança econômica da cidade, um dos maiores construtores de iates de luxo do mundo, com sede na Itália, possui uma unidade em Itajaí.

O Estado de Santa Catarina conta hoje com 190 jornais (103 impressos e 87 sites de notícias), de acordo com informações coletadas junto à Associação dos Jornais do Interior (Adjori/SC), principal entidade representativa do setor. No Vale do Itajaí, circulam 33 publicações em 18 cidades-sede, correspondente a 22% do total de associados da Adjori, entre as quais figuram Balneário Camboriú, Itajaí, Navegantes, Camboriú, Gaspar, Brusque e Blumenau. Esses jornais abrangem 1.028.501 habitantes com a distribuição de seus 91.500 exemplares.

Já na mídia eletrônica, a microrregião da Foz do Rio Itajaí, onde está localizada Itajaí, possui três geradoras de televisão em sinal aberto: NDTV e TV Brasil Esperança, em Itajaí e TV Litoral Panorama, em Balneário Camboriú. A primeira é afiliada da Rede Record de Televisão. As duas últimas são concessões educativas. Itajaí também concentra uma sucursal da NSCTV, afiliada da Rede Globo, com estúdio montado em Itajaí e outro na vizinha Balneário Camboriú, este durante a temporada de verão. No canal fechado, destacam-se o canal universitário TV Univali, na operadora de televisão a cabo NET Brasil; o canal comunitário MCA, também de Itajaí, junto à operadora NET Brasil; o canal comunitário TV Mocinha, de Balneário Camboriú, na operadora Camboriú Cable System (CCS).

Quase 40 emissoras de rádio operam atualmente na microrregião da Foz do Rio Itajaí, sem contar a região do Vale do Rio Tijucas, da região de Brusque e a grande

https://itajai.sc.gov.br/noticia/28024/complexo-portuario-de-itajai-bate-recorde-e-movimenta-16-milhao-de-conteineres-em-2021#.YnwMSxPMJmo

Florianópolis, localidades que também compreendem a abrangência do Curso de Jornalismo, principalmente pela ótima localização geográfica do campus da Univali. A proliferação das rádios comunitárias, ocasionada nos últimos 24 anos, fez surgir emissoras em quase todos os municípios da região. Outro fenômeno são as estações educativas presentes em quase todos os 11 municípios da região. Afiliadas comerciais de grandes redes como Mix FM, Jovem Pan FM, Transamérica FM e Transamérica Hits também estão no raio de abrangência do Curso de Jornalismo com emissoras em Bombinhas, Balneário Camboriú, Itajaí e Tijucas. Cidades até pouco tempo desprovidas de um canal de comunicação eletrônico como Navegantes, Ilhota, Penha e Balneário Piçarras, agora também mantém suas emissoras de rádio. Trata-se de uma pequena amostra do que também ocorre no cenário nacional, no qual o Brasil é o segundo país em número de estações de rádio, com mais de 7 mil estações, perdendo apenas para os Estados Unidos, que possui mais de 13 mil rádios.

Além da mídia tradicional, os nativos digitais observam crescimento acelerado no Brasil. As plataformas ou projetos de checagem de fatos já são oito, no Brasil, quatro deles em São Paulo e outros quatro no Rio de Janeiro, de acordo com levantamento do *Duke Reporters Lab*<sup>3</sup> que contabiliza 353 em atividade em todo o mundo. Ou seja, trata-se de um fenômeno em expansão e que, certamente, tende a existir também em formatos estaduais ou regionais em um futuro próximo. São novos campos de trabalho para o jornalista profissional.

Na mídia tradicional, novos canais nacionais como Jovem Pan News TV e CNN Brasil empregam profissionais em todas as regiões, entre contratados e freelancers. Exemplo disso é a egressa do Curso de Jornalismo, Gabrielle Ravasco, responsável por levar as informações do Estado para todo o Brasil, pela emissora sediada em São Paulo.

Podcasts narrativos e informativos também são tendência mundial e observam grande número de ouvintes. A Pesquisa Brasileira de Podcast (PodPesquisa 2020) estima que cerca de 34,6 milhões de brasileiros consomem podcast. Além disso, a produção de programas de áudio no Spotify cresceu 240% entre outubro de 2019 e junho de 2020 (VEJA Rio, 2020). E, durante a pandemia do Covid19, o Brasil foi o quinto país no ranking mundial de crescimento de produção podcast, entre 2019 e 2020. Nesse

-

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> https://reporterslab.org/fact-checking/

período, mais de 7 milhões de brasileiros acima de 16 anos passaram a consumir essa mídia (IBOPE para Pesquisa Globo Podcast, 2020).

#### 2. OBJETIVO DO CURSO:

Formar jornalistas capacitados a articular valores éticos e conhecimentos técnicocientíficos da área para selecionar, apurar, registrar, analisar, interpretar e divulgar fatos e informações, nos mais variados suportes midiáticos, que contribuam para uma visão crítica da realidade por parte dos cidadãos.

#### 3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O egresso em Jornalismo deverá ser capaz de articular diferentes linguagens, conceitos e técnicas de comunicação na apuração, interpretação e análise crítica da realidade para a produção da informação jornalística de qualidade. É necessário, ainda, que o profissional domine as diferentes mídias – impressa, audiovisual e digital -, e busque continuamente os conhecimentos exigidos no cenário do jornalismo contemporâneo. É seu dever também posicionar-se de modo ético, adotando critérios de rigor e independência na seleção de fontes e no relacionamento profissional com elas, tendo consciência da responsabilidade social da profissão e das interfaces do jornalismo com o campo da Comunicação e das Humanidades.

## 4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Ao assumir seu efetivo papel, a Univali, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento.

Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas da sua comunidade de abrangência, se renova continuadamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, via interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentados nessas premissas foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado, que reconceitua a educação na Univali. Ele ampara os

estudantes a aprenderem fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro.

Nesta nova proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados por ações conjuntas, em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos. Como resultado, o ensino ganha mais possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, de estudantes e docentes.

Desse modo, na configuração do currículo, os cursos das Escolas do Conhecimento são estruturados englobando:

- Núcleo Integrado de Disciplinas: que contempla a oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos, estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias;
- Núcleo de Eletivas Interescolas: conjunto de disciplinas de escolha do estudante;
- Estágio: disciplinas dedicadas à prática de mercado;
- **Trabalho de Conclusão de Curso**: disciplinas voltadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa;
- **Projeto Comunitário de Extensão Universitária**: disciplinas, projetos e cursos direcionados às práticas extensionistas na comunidade;
- International Program: oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação;
- **Atividades Complementares**: atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno.
- Intercâmbios: compreendidos na Univali como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas que, certamente, trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação Internacional são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx).

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades

de estágios, novas possibilidades para se estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, além da aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa, provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar novas experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

#### 4.1 Matriz Curricular

Em 5 de outubro de 2018 o curso de Jornalismo aprovou a matriz nº 03 (Resolução Nº147/CONSUN-CAEN/2018), com implantação em 2019.

A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso de Jornalismo traduzem-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES porque como o conhecimento não se limita a fronteiras disciplinares e físicas/presenciais, busca-se transpassá-las para criar novas experiências e conexões de aprendizagem e de relacionamentos.

A estrutura curricular do Curso de Jornalismo tem 3.060 horas, distribuídas em eixos de formação, a saber Fundamentação Contextual, Fundamentação Específica, Fundamentação Humanística, Aplicação Processual, Fundamental Profissional e Prática Laboratorial. Dentro desta carga horária estão 240 horas de Estágio Obrigatório, enquanto disciplina(s) dedicadas à prática de mercado, 72 horas de Projeto Comunitário de Extensão Universitária (disciplina

com projetos e ações dedicadas a práticas extensionistas na comunidade), 360 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Institucional, 288 horas de disciplinas do Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas (NEI), 72 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Escola e 180 horas de Atividades de Conclusão de Curso.

Acrescentam-se 936 horas de disciplinas optativas do International Program (oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação com disciplinas do Núcleo de Inteligência Intercultural - NII),

No curso de Jornalismo, a organização curricular, conforme ilustra a figura abaixo, fundamenta-se nos princípios do Currículo Conectado da IES e contempla a flexibilidade necessária ao atendimento de todos os componentes curriculares no percurso de formação do futuro profissional. A figura 1 demostra a o movimento da formação proposta.

Estágio Obrigatório Projeto Comunitário de Extensão Universitária LABORATORIAL

Figura 1: Movimento da formação proposta no Curso de Jornalismo.



Fonte: Coordenação do Curso de Jornalismo, 2021.

A seguir é apresentada a Matriz Curricular do Curso de Jornalismo, distribuída por períodos e com as respectivas cargas horárias.

Quadro 1: Matriz Curricular do Curso de Jornalismo

				Carga horária					
Per.	Disciplina	Requisito	Pré-	Т	eórica	F	Prática	Total	
	Discipinia	paralelo	requisitos	cred	Hora	cred	Hora	cred	Hora
1	História do Jornalismo	-	-	04	60	-	-	04	60
1	Jornalismo Informativo	-	-	01	15	03	45	04	60
1	Técnica de Reportagem	-	ı	01	15	03	45	04	60
1	Sociedade e Cultura	-	-	04	60	-	-	04	60
'	Society and Culture								
1	Fotografia	-	-	01	15	03	45	04	60
1	Redação Mídia Eletrônica	-	ı	02	30	02	30	04	60
Subtota				13	195	11	165	24	360
2	Radiojornalismo	-	-	01	15	03	45	04	60
2	Direitos Humanos	-	-	04	60	-	-	04	60
2	Políticas de Comunicação	-	-	02	30	02	30	04	60
2	Redação Jornalística	-	-	01	15	03	45	04	60
2	Edição	-	-	02	30	02	30	04	60
2	Eletiva 1	-	-	02	30	02	30	04	60
Subtota				12	180	12	180	24	360
3	Fotojornalismo	-	-	-	-	04	60	04	60
3	Telejornalismo	-	-	01	15	03	45	04	60
3	Teorias da Comunicação	-	-	04	60	-	-	04	60
3	Narrativas Multimídia 1	-	-	01	15	03	45	04	60
3	Análise de Redes Sociais	-	-	02	30	02	30	04	60
3	Eletiva 2	-	-	02	30	02	30	04	60
Subtota				10	150	14	210	24	360
4	Projetos Editoriais em Audio	-	ı	01	15	03	45	04	60
4	Jornalismo Especializado 1	-	ı	02	30	02	30	04	60
4	Jornalismo Opinativo	-	-	02	30	02	30	04	60
4	Assessoria de Comunicação	-	-	02	30	02	30	04	60
4	Meio Ambiente e Sustentabilidade	-	-	04	60	-	-	04	60
4	Eletiva 3	-	-	02	30	02	30	04	60
Subtota	al			13	195	11	165	24	360
5	Projetos Editoriais em Vídeo	-	-	01	15	03	45	04	60
5	Teorias do Jornalismo	-	ı	04	60	-	-	04	60
5	Projetos Editoriais Gráficos	-	ı	01	15	03	45	04	60
5	Pesquisa e Conhecimento	-	-	04	60	-	-	04	60
5	Jornalismo Especializado 2	-	-	02	30	02	30	04	60
5	Eletiva 4	-	-	02	30	02	30	04	60
Subtota				14	210	10	150	24	360
6	Narrativas Literárias	-	-	01	15	03	45	04	60
6	Projeto Comunitário de Extensão Universitária	-	-	01	15	03	45	04	60
6	Filosofia e Contemporaneidade	-	ı	04	60	-	-	04	60
6	Deontologia e Legislação	-	-	04	60	-	-	04	60
6	Trabalho de Iniciação Científica	-	-	04	60	04	60	08	120
Subtota				14	210	10	150	24	360
7	Narrativas Multimídia 2	-	-	01	15	03	45	04	60
7	Trabalho de Conclusão de Curso	-	-	04	60	-	-	04	60
7	Estágio Obrigatório	-	-	04	60	12	180	16	240
Subtota				9	135	15	225	24	360
8	Seminários Avançados em Jornalismo	-	ı	02	30	02	30	04	60

Ī	8	Gestão de Organizações	-	-	02	30	02	30	04	60
		Jornalísticas								
ĺ	8	Jornalismo Internacional	-	-	02	30	02	30	04	60
ĺ	8	Trabalho de Conclusão de Curso	-	16465	04	60	08	120	12	180
Ī	Subtotal			10	150	14	210	24	360	

Fonte: Coordenação do Curso de Jornalismo, 2021.

Na figura a seguir, tem-se uma outra visualização da matriz curricular de forma resumida.

Figura 2: Matriz Curricular 03 do Curso de Jornalismo



Fonte: Coordenação do Curso de Jornalismo, 2021

As atividades obrigatórias do Curso evidenciam o modelo de Currículo Conectado adotado na Univali e integram um conjunto de ações e disciplinas que permitem um percurso formativo ao englobar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a integração teoria-prática, o ensino pela pesquisa, as práticas e experiências profissionais, a curricularização da extensão e a internacionalização do currículo, aproximando o estudante ao mercado e a realidade da profissão. Essas ações serão desenvolvidas mediante acompanhamento intencional, orientação e avaliação docente, estruturadas para atender trilhas de aprendizagem que preveem, ainda, o envolvimento de estudantes de diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

#### 5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Na matriz do curso de Jornalismo, o Estágio Supervisionado é obrigatório e integraliza 240 horas de atividades na disciplina Estágio Obrigatório, prevista para o 7º período, existindo um

Regulamento específico que o normatiza (Resolução nº 208/CONSUN/CaEn/2020, de 4 de dezembro de 2020).

O Estágio Supervisionado tem como objetivos: possibilitar ao acadêmico o intercâmbio de experiências para o efetivo exercício profissional do jornalismo; associar os conhecimentos adquiridos durante o curso às habilidades que o profissional precisa desenvolver no dia a dia; consolidar práticas inerentes ao perfil do egresso definidas no Projeto Pedagógico do Curso de Jornalismo; proporcionar a reflexão crítica sobre as rotinas de trabalho no campo do jornalismo; incentivar o aprimoramento profissional e pessoal do acadêmico, complementar o processo ensino-aprendizagem promovido pelo Curso de Jornalismo da Univali.

Na condução direta das atividades de estágio há um professor responsável que atua em parceria com os professores orientadores, sob a coordenação geral do coordenador do Curso. O professor responsável organiza atividades relativas ao estágio, faz contato com as empresas interessadas em contratar estagiários, organiza o processo avaliativo e cuida para que a documentação esteja em conformidade com a Lei de Estágios.

O acadêmico escolhe o local para a realização do Estágio, com a orientação do Professor Responsável pelo Estágio, podendo firmar um novo convênio ou utilizar convênios já existentes. Além destas possibilidades, os laboratórios do curso também oferecem vagas para estágio obrigatório. Um profissional destinado pela empresa realiza o acompanhamento do aluno em suas atividades práticas e os professores orientadores fazem o acompanhamento da atuação do aluno em campo, sendo responsáveis pelo contato direto com as empresas quando necessário, pela orientação aos alunos na elaboração do relatório de estágio e pela aplicação da avaliação que determina a aprovação ou não do acadêmico na disciplina.

O sistema de avaliação se dá através do acompanhamento e preenchimento de fichas de acompanhamento e orientação, além da análise do parecer da empresa com relação à atuação do acadêmico ao término do estágio. Essas fichas e relatórios são arquivados em pastas individuais, juntamente com os demais documentos que comprovam o vínculo do aluno com a empresa e da empresa com a Universidade.

O estágio na área de Jornalismo contribui no desenvolvimento do acadêmico possibilitando-o a desenvolver habilidades, através de conhecimentos adquiridos por meio dos conteúdos de disciplinas como Telejornalismo, Radiojornalismo, Assessoria

de Comunicação, Redação Jornalística, entre tantas outras oferecidas ao longo do curso.

O curso mantém contato com instituições intervenientes para a busca constante de novas oportunidades de colocação dos alunos.

## 6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

A matriz do Curso contempla a disciplina de Trabalho de Iniciação Científica (TIC), código 18763, com 8 créditos (carga horária de 144 horas) ofertada no 6º período, no qual o acadêmico desenvolve um artigo científico sob a orientação de um professor. Existe um regulamento específico nos Cadernos Documentos Institucionais que especifica as regras para o planejamento, execução e acompanhamento dos trabalhos científicos da Universidade.

Quadro 2: Relação dos TICs apresentados no biênio 2020-2021

LINHA DE PESQUISA	AUTORES: DOCENTE E ACADÊMICO(S)	TÍTULO DO TRABALHO	ANO
Representação e Sentido na Comunicação	Docente: Jose Isaias Venera Acadêmico(a): Luciana Cristina V. B. Lemes	Análise do discurso e dos princípios éticos na divulgação pelo site jornalístico O Antagonista sobre o crime praticado por Suzy	2020-1
Análise Crítica de Mídia	Docente: Andre de Oliveira Pinheiro Acadêmico(a): Luiz Gabriel Correia Ely	Assassinato e suicídio na Escola Raul Brasil: Uma análise da cobertura jornalística	
História e Memória da Mídia	Docente: Andre de Oliveira Pinheiro Acadêmico(a): Paulo Roberto Ribeiro Wais	Jornalismo literário no livro "As Religiões no Rio", de João do Rio	
Análise Crítica de Mídia	Docente: Gustavo Paulo Zonta Acadêmico(a): Ana Caroline Dos Santos	O posicionamento da imprensa na pandemia do Covid-19: uma análise dos editoriais do jornal Folha de São Paulo a partir da chegada do novo coronavírus ao Brasil	
Análise Crítica de Mídia	Docente: Gustavo Paulo Zonta Acadêmico(a): Camila Diel Gomes	A cobertura jornalística do programa Fantástico na pandemia do novo coronavírus – Covid-19	
Jornalismo, Sociedade e Gênero	Docente: Gustavo Paulo Zonta Acadêmico(a): Jefferson Carvalho De Almeida	O jornalismo literário de Daniela Arbex: uma análise do livro- reportagem "Todo dia a mesma noite"	
Processos de Produção e Difusão Midiática	Docente: Vinicius Batista de Oliveira Acadêmico(a): Yasmim Primieri Kochhann	As características e os recursos literários das aberturas de reportagens premiadas pelo Prêmio Esso de Jornalismo	
Processos de Produção e Difusão Midiática	Docente: Gustavo Paulo Zonta Acadêmico(a): Luan Lucas Dos Santos Lopes	A cobertura jornalística da crise vivida pelo Figueirense Futebol Clube em 2019 no portal GloboEsporte.com	
Política e Comunicação	Docente: Jose Isaias Venera Acadêmico(a): Daianny Cristine Camargo	Análise do discurso do Jornal O Globo e das performances fotográficas na revista Quatro Cinco Um sobre a retirada dos cartazes de filmes nacionais da Ancine	
Representação e Sentido na Comunicação	Docente: Gustavo Paulo Zonta Acadêmico(a): Julia Gonçalves Teixeira	Jornalismo de moda e meio ambiente: a produção de sentidos	

LINHA DE PESQUISA	AUTORES: DOCENTE E ACADÊMICO(S)	TÍTULO DO TRABALHO	ANO
		sobre sustentabilidade nas edições impressas da revista Vogue Brasil	
Processos de Produção e Difusão Midiática	Docente: Vera Lucia Sommer Acadêmico(a): Victória Silva Batschauer	Análise da cobertura jornalística do Diário Catarinense, no portal NSC, sobre o centenário da Guerra do Contestado	
Processos de Produção e Difusão Midiática	Docente: Vinicius Batista de Oliveira Acadêmico(a): Alice Cristina De Abreu Mendes	As abordagens sobre problemas ambientais no séc XXI nas reportagens da revista National Geographic Brasil	
Comunicação Integrada e Mercado	Docente: Vera Lucia Sommer Acadêmico(a): Guilherme Haverroth	Literatura clássica na novela "Bom Sucesso": um estudo sobre o mais recente fenômeno de audiência da TV Globo a partir da indústria cultural	
Análise Crítica de Mídia	Docente: Gustavo Paulo Zonta Acadêmico(a): Yago Rodrigues Santos Alves	A cobertura do período pré- olimpíadas de Tóquio no podcast Rumo ao Pódio	
Representação e Sentido na Comunicação	Docente: Cristiane Maria Riffel Acadêmico(a): Carlos Eduardo Cidral	A representação da população transexual na cobertura jornalística do Portal G1	
Comunicação Integrada e Mercado	Docente: Cristiane Maria Riffel Acadêmico(a): Sthéfani Giulia Krebs	Canal Me Poupe no Youtube – Novos formatos do jornalismo econômico digital?	
Processos de Produção e Difusão Midiática	Docente: Vinicius Batista de Oliveira Acadêmico(a): Kaire Passos De Almeida Pessoa	Sampaoli e Jesus: A abordagem da imprensa sobre o trabalho dos treinadores estrangeiros	
Representação e Sentido na Comunicação	Docente: Jose Isaias Venera Acadêmico(a): Álvaro Souza	Os sentidos de Alan Kurdi: conotação no fotojornalismo	
Análise Crítica de Mídia	Docente: Gustavo Paulo Zonta Acadêmico(a): Rafaela Hacke	As fontes de notícias no jornalismo popular: uma análise da cobertura de editoria de polícia no portal do jornal Diarinho	
Jornalismo, Sociedade e Gênero	Docente: Vinicius Batista De Oliveira Acadêmico(a): Amábile Nazário	Como a revista capricho abordou a mulher em suas capas nos anos 80 e 90	
Representação e Sentido na Comunicação	Docente: Jose Isaias Venera Acadêmico(a): Luiz Mendes	Análise das matérias do G1 sobre racismo no futebol	
Representação e Sentido na Comunicação	Docente: Carlos Roberto Praxedes dos Santos Acadêmico(a): Luiz Turati	A representação do Estado de Santa Catarina no programa Globo Repórter	
Mídia, Inovação e comportamento	Docente: Gustavo Paulo Zonta Acadêmico(a): Sibely Santos	Jornalismo popular no ambiente online: uma análise da produção jornalística da Central Gazeta de Notícias - CGN	
Mídia, Inovação e comportamento	Docente: Gustavo Paulo Zonta Acadêmico(a): Alisson Baems	Jornalismo de impacto: um estudo sobre imparcialidade e autoria nas produções jornalísticas do The Intercept Brasil	
Representação e Sentido na Comunicação	Docente: Jose Isaias Venera Acadêmico(a): Luciano de Castro	Negação e pós-verdade: mecanismos psíquicos no processo de disseminação e aceitação de conteúdos falsos	
Jornalismo, Sociedade e Gênero	Docente: Carlos Roberto Praxedes dos Santos Acadêmico(a): Morgana Fernandes	Mulheres no rádio: análise sobre a presença feminina no radiojornalismo catarinense	2020-2
Representação e Sentido na Comunicação	Docente: Gustavo Paulo Zonta Uesley Duraes Acadêmico(a): Uesley Duraes	O presidente e o vírus: a representação de Jair Bolsonaro nas imagens do fotojornalista Ueslei Marcelino	
Análise Crítica de Mídia	Docente: Vinicius Batista De Oliveira Acadêmico(a): Maryana Schmidt	Gordofobia no jornalismo: análise da repercussão da reportagem	

LINHA DE PESQUISA	AUTORES: DOCENTE E ACADÊMICO(S)	TÍTULO DO TRABALHO	ANO
	,	produzida pelo jornalista César Tralli nos anos 90	
Análise Crítica de Mídia	Docente: Cristiane Maria Riffel Acadêmico(a): Louise Polesello	A abordagem do desmatamento da Amazônia nas reportagens do Fantástico	
Jornalismo, Sociedade e Gênero	Docente: Vera Lucia Sommer Acadêmico(a): Aline Hedlund	A violência contra mulher como notícia no Diarinho: análise das matérias publicadas pelo site do jornal em 2020	
Processos de Produção e Difusão Mídiática	Docente: Carlos Golembiewski Acadêmico(a): Liandra Cenzi	A desinformação no twitter: um estudo de caso sobre o consumo de notícias no G1	
Representação e Sentido na Comunicação	Docente: Andre De Oliveira Pinheiro Acadêmico(a): Milena Linhares Da Silva	Negras em Santa Catarina: representações sobre a mulher negra no portal NSC Total	
Representação e Sentido na Comunicação	Docente: Gustavo Paulo Zonta Acadêmico(a): Laura Sfredo	A representação do jornalista no documentário Atleta A	
Representação e Sentido na Comunicação	Docente: Carlos Golembiewski Acadêmico(a): Eduardo Luciani	Covid-19 no Brasil: o discurso dos internautas na fanpage do Jornal Nacional	
Jornalismo, Sociedade e Gênero	Docente: Vera Lucia Sommer Acadêmico(a): Karina Elisa Valença Morillo	A pandemia na revista digital Elle	
Jornalismo, Sociedade e Gênero	Docente: Vera Lucia Sommer Acadêmico(a): Helen Cristina Cortes	A ética e a moral nos contos de Rubem Fonseca	
Análise Crítica de Mídia	Docente: Andre De Oliveira Pinheiro Acadêmico(a): Romulo Castro De Lima	O "caso aranha": análise da cobertura do portal ge	
Jornalismo, Sociedade e Gênero	Docente: Gustavo Paulo Zonta Acadêmico(a): Ana Claudia S. R. De Souza	O espaço da mulher no fotojornalismo a partir das premiações de foto do ano do world press photo	2021-1
Jornalismo, Sociedade e Gênero	Docente: Vinicius Batista De Oliveira Acadêmico(a): Lanume Weiss De Mello Scholze	Direitos sobre o corpo feminino: a cobertura jornalística do clarín e da folha de s. Paulo sobre a legalização do aborto na argentina	
Jornalismo, Sociedade e Gênero	Docente: Gustavo Paulo Zonta Acadêmico(a): Fabiano Xavier Da Paz	A violência contra a mulher no fotojornalismo da reportagem multimídia "sozinhas" do projeto nós	
Análise Crítica de Mídia	Docente: Gustavo Paulo Zonta Acadêmico(a): Lucas Aver Machado	A visibilidade dos clubes catarinenses na cobertura do futebol no programa globo esporte da nsctv	
Análise Crítica de Mídia	Docente: Carlos Roberto Praxedes dos Santos Acadêmico(a): Gabrieli Giani Kohler	A representação do jornalista na série norte-americana The Morning Show: uma análise de acordo com o Ethos jornalístico	
Análise Crítica de Mídia	Docente: Carlos Roberto Praxedes dos Santos Acadêmico(a): Júlia Marins Finamore de Souza	Critérios de edição e a estética sonora em Praia dos Ossos	0004.0
Processos de Produção e Difusão Midiática	Docente: Carlos Golembiewski Acadêmico(a): Evelyn Sabrine Guarnieri dos Santos	O Blumenauense: uma análise das notícias on line	2021-2
Processos de Produção e Difusão Midiática	Docente: Carlos Golembiewski Acadêmico(a): Maria Candida Costa	A covid19 e o Zero Hora: os atores sociais na cobertura jornalística	
Jornalismo, Sociedade e Gênero	Docente: Vera Lucia Sommer Acadêmico(a): Amanda Moreira Moser	Análise do livro "Abuso: a cultura do estupro no Brasil" sob a perspectiva do Jornalismo Literário	

LINHA DE PESQUISA	AUTORES: DOCENTE E ACADÊMICO(S)	TÍTULO DO TRABALHO	ANO
Jornalismo, Sociedade e Gênero	Docente: Vera Lucia Sommer Acadêmico(a): Lorielon Alisson Avelino Machado	Análise da reação dos leitores da revista Veja no instagram sobre o uso da cannabis como terapia	
Análise Crítica de Mídia	Docente: Vera Lucia Sommer Acadêmico(a): Luiza Regina Corrêa Gardini	Análise das conexões entre o Balanço Geral e seu público no Facebook	
Análise Crítica de Mídia	Docente: Vera Lucia Sommer Acadêmico(a): Luiza Vilas Boas	Análise de reportagens sobre turismo de Balneário Camboriú no portal ND+	
Análise Crítica de Mídia	Docente: Vera Lucia Sommer Acadêmico(a): Thainá Klock Falcão	A Covid-19 pela Capricho: como a revista teen abordou a pandemia em 2020	
Análise Crítica de Mídia	Docente: André de Oliveira Pinheiro Acadêmico(a): Giovana de Assis Silva	"It's coming Rome: a Euro 2020 na imprensa internacional"	
Análise Crítica de Mídia	Docente: Vinicius Batista de Oliveira Acadêmico(a): Bianca Robles Martins da Silva	A representação do jornalista na série the crown	
Análise Crítica de Mídia	Docente: Vinicius Batista de Oliveira Acadêmico(a): Cainã de Moraes	Do Prefácio Opinativo ao Posfácio da Argumentação: como a Folha de S. Paulo e o Plano Aberto desenvolveram suas críticas ao filme multi-vencedor do Oscar 'Parasita'	
Mídia, Inovação e Comportamento	Docente: Vinicius Batista de Oliveira Acadêmico(a): Gabriella Aranha Soares Fernandes	A cultura pop coreana retratada no jornalismo brasileiro	
Análise Crítica de Mídia	Docente: Vinicius Batista de Oliveira Acadêmico(a): Isabele de Souza Silva	Liberdade de imprensa em risco: uma análise dos editoriais frente aos ataques bolsonaristas	
Mídia, Inovação e Comportamento	Docente: Vinicius Batista de Oliveira Acadêmico(a): Juliet Paulino	O perfil do jornalista e sua atuação no Marketing Digital	

Fonte: Coordenação do Curso de Jornalismo, 2021.

Já o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) está dividido em duas disciplinas, 18765, no 7º período, no qual o acadêmico desenvolve o projeto que será executado na disciplina 18769, ofertada no 8º período. É desenvolvido individualmente sob orientação de docente da Univali habilitado na área. Consiste na elaboração de uma grande reportagem, um programa ou produto jornalístico ou mesmo uma monografia, no qual o acadêmico deverá integrar os conhecimentos adquiridos durante o Curso nas diversas disciplinas, atividades de pesquisa, extensão e estágio. Possui regulamentação específica (Resolução nº 208/CONSUN/CaEn/2020, de 4 de dezembro de 2020).

O TCC envolverá as seguintes etapas: desenvolvimento do projeto; matrícula na disciplina; encontros períodos para orientação com professor orientador; entrega de relatório parcial; entrega de relatório final e produto do TCC e defesa em banca pública;

A organização do TCC é de responsabilidade da coordenação do curso. As orientações individuais são realizadas pelo grupo de professores orientadores com formação em Design e/ou Moda, sendo estes preferencialmente, Mestres ou Doutores.

Para o desenvolvimento do TCC os alunos têm o acompanhamento e orientação de professores. Durante a orientação o aluno define sua área de atuação, delimita o escopo do

produto/programa/grande reportagem ou monografia; realiza investigações (campo e bibliográfica), e elabora o relatório final.

As orientações são semanais e os professores preenchem fichas de acompanhamento e de avaliação. Ao final, o trabalho é apresentado em banca pública, composta pelo professor orientador e dois professores do Curso ou convidados jornalistas externos, conforme a modalidade desenvolvida.

O quadro a seguir demostra a quantidade de Trabalhos de Iniciação Científica realizados pelos acadêmicos no período 2021-21, bem como, as áreas de preferências. A estrutura organizacional do TCC do Curso de Jornalismo é composta pelo Coordenador do Curso, Professor Orientador, Acadêmicos e o Colegiado do Curso.

Quadro 3: Quantidade de TCCs do Curso de Jornalismo em 2020-2021

TCCs 2020-2021 – DEFESA EM BANCA EXAMINADORA CURSO DE JORNALISMO							
2020/I							
Modalidades	Nº trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Orientando/ Orientador			
Grande Reportagem	8	5	8	1,6			
Monografia	2	2	2	1			
Prática Editorial	3	2	3	1,5			
		2020/II					
Modalidades	Nº trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Orientando/ Orientador			
Grande Reportagem	12	4	12	3			
Monografia	1	1	1	1			
Prática Editorial	1	1	1	1			
		2021/I					
Modalidades	Nº trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Orientando/ Orientador			
Grande Reportagem	12	4	12	3			
Monografia	1	1	1	1			
Prática Editorial	1	1	1	1			
	2021/II						
Modalidades	Nº trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Orientando/ Orientador			
Grande Reportagem	13	7	13	1,85			
Monografia	3	2	3	1,5			
Prática Editorial	4	3	4	1,33			

Fonte: Coordenação do Curso de Jornalismo, 2021.

#### 7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes da Educação Nacional, e ressalta em seu artigo 3º, a "valorização da experiência extraclasse", devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso.

Um dos principais objetivos no desenvolvimento das atividades complementares é estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante, pois as Atividades Complementares possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos, contextos e experiências que integram a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo, privilegiando a construção das competências previstas no PPC para o profissional egresso do Curso de Jornalismo.

A carga horária das atividades complementares no Curso é definida no Regulamento das Atividades de Conclusão de Curso (Resolução nº 208/CONSUN/CaEn/2020, de 4 de dezembro de 2020) e engloba atividades relativas ao ensino, pesquisa e extensão, inovação e internacionalização que serão devidamente comprovadas quando admitida a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, nas modalidades presencial ou a distância, para integralizar a carga-horária mínima do curso. Admitem a participação dos estudantes em eventos internos e externos, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e de monitoria, entre outras. No curso de Jornalismo a carga-horária destinada às atividades complementares é de 180 horas que serão integralizadas pelos acadêmicos ao longo da trajetória curricular.

O conjunto de disciplinas do currículo, aliado às experiências extracurriculares, possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, os níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

O desenvolvimento das Atividades Complementares no Curso é acompanhado pelos professores e validada pelo Coordenador do Curso, após solicitação realizada pelo estudante, via requerimento, mediante a apresentação da respectiva documentação comprobatória. Em

cada caso, a verificação da atividade, carga horária e documentação origina um parecer disponível no sistema online do acadêmico indicando a aprovação ou não da sua validação.

Todas as atividades possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos e contextos por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que privilegiem a construção de competências previstas no PPC.

Destaca-se ainda, a oferta de monitorias voluntárias e remuneradas; participação em estágios extracurriculares não obrigatórios ofertados pelo Banco de Talentos da instituição; participação em projetos de iniciação científica no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), no Programa de Iniciação Científica – PIBIT, no Programa Integrado de Pós-Graduação e Graduação – PIPG, no Programa de Pesquisa do Artigo 170 e 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina, participação em Grupos de Pesquisa da Univali, na área e/ou afim; publicação de artigos e produção acadêmica; participação em Projetos de Extensão; entre outros.

#### 7.1 Ensino

No período deste PPC, foram desenvolvidas atividades de ensino, que podem ser integralizadas como Atividades Complementares. Estas, envolvem especialmente a oferta de ambientação/inserção dos alunos na vida profissional, eventos científicos, e outros.

**Quadro 4:** Atividades Complementares relativas ao Ensino oferecidas pelo Curso de Jornalismo no período 2020-2021

ATIVIDADES NA CATEGORIA ENSINO				
ATIVIDADE	PARTICIPANTES	ANO		
Unibancas EACH 2020-1	Alunos dos cursos da Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade, profissionais da área e comunidade externa.	2020		
Unibancas EACH 2020-2	Alunos dos cursos da Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade, profissionais da área e comunidade externa.	2020		
Unibancas Comunicação EACH 2021-1	Alunos dos cursos da Escola de Artes, Comunicação e	2021		

	Hospitalidade, profissionais da área e comunidade externa.	
Unibancas Comunicação EACH 2021-2	Alunos dos cursos da Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade, profissionais da área e comunidade externa.	2021

Fonte: Coordenação do Curso de Jornalismo, 2021.

### 7.2 Pesquisa

As atividades de Pesquisa se desenvolvem no contexto curricular, quando disciplinas, se avultam com foco na investigação, traduzindo um dos princípios do Currículo Conectado que envolve o ensino "conduzido por pesquisa". Iniciativas de pesquisas interdisciplinares, focadas na sociedade, inspiram e inspiram-se na experiência educacional.

No Curso de Jornalismo a pesquisa de iniciação científica compreende as pesquisas desenvolvidas por professores e acadêmicos via PROBIC (Programa de Bolsas de Iniciação Científica); PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica); Artigo 170 (Constituição do Estado de Santa Catarina); Artigo 171 (Constituição do Estado de Santa Catarina); PIPG (Programa Integrado de Pós-Graduação e Graduação); participação em grupos de pesquisa na área ou áreas afins; participação em projetos de pesquisa na área ou áreas afins; participação como voluntário em atividades de iniciação científica na área ou áreas afins; apresentação de trabalhos em eventos científicos; trabalhos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais; aceite de trabalhos para eventos científicos na área ou áreas afins; aceite de capítulo de livro na área ou áreas afins; organização de obra científica na área ou área afim (periódico, livro, catálogo, coletânea, enciclopédia); publicação (ou aceite) de tradução reconhecida de artigo, livro ou capítulo na área ou áreas afins; participação em eventos científicos.

Em geral, as pesquisas desenvolvidas incrementam o envolvimento de alunos e docentes, aprimorando o processo de ensino - aprendizagem. Por outro lado, permitem a aproximação com a comunidade, principalmente, através do próprio desenvolvimento da pesquisa e da prestação de serviços técnico-científicos, como a realização de Semanas Acadêmicas de Jornalismo, além da divulgação dos

resultados por meio de publicações diversas e da participação em eventos científicos internos e externos.

Atualmente, o curso atua a partir das seguintes Linhas de Pesquisa e Grupos de Pesquisa: Análise Crítica de Mídia, História e Memória da Mídia, Política e Comunicação, Mídia, Inovação e Comportamento, Jornalismo, Sociedade e Gênero, que pertencem ao Grupo de Pesquisa Monitor de Mídia; Comunicação Integrada e Mercado, Processos de Produção e Difusão Midiática, Representação e Sentido na Comunicação, que pertencem ao Grupo de Pesquisa Cultura Midiática e Linguagens.

As pesquisas iniciadas no período 2020-2021 são apresentadas na quadro abaixo:

Quadro 5: Projetos de Pesquisa 2020-2021 aprovados no Curso de Jornalismo

2020-2021 – Artigo 170 c/carga horária						
LINHA DE PESQUISA	BOLSISTA	ORIENTADOR	TÍTULO			
Imagem e Sociedade	Isabele de Souza Silva	Rafael José Bona	Mapeamento do estado da arte sobre a narrativa transmídia na área da publicidade e propaganda brasileira (2010-2019)			
Imagem e Sociedade	Maria Cândida Costa	Rafael José Bona	Mapeamento do estado da arte sobre a narrativa transmídia na área da publicidade e propaganda brasileira (2010-2019)			
Análise sensorial e avaliação da eficácia de produtos cosméticos, procedimentos e produtos cosméticos para estética	Pamella Cristina Rodrigues da Silva	Karina Elisa Machado	Universidade da criativa idade na promoção dos OD53, OD54 e OD58			
Processos de produção e difusão midiática	Maria Cândida Costa	Carlos Golembiewski	Jornal Zero Hora e as políticas públicas de saúde: uma análise editorial das notícias sobre o Covid-19			
Análise sensorial e avaliação da eficácia de produtos cosméticos	Pamella Cristina Rodrigues da Silva	Karina Elisa Machado	Universidade da criativa idade na promoção dos OD53, OD54 e OD58			
Gestão e Inovação	Nicolas Ramos Silva	Hans Peder Behling	Ameaças do trade turístico catarinense por meio de mapeamento digital participativo a fim de fortalecer o ecossistema empreendedor e impulsionar a inovação no setor de turismo de aventura			
Desenvolvimento, gestão e sustentabilidade em projetos, cultura, imagem e comunicação	Camila Ramalho Rolim Martins	Luciano dos Santos Adorno	Design de visualização de dados e infografia digital			

Fonte: Coordenação do Curso de Jornalismo, 2021.

#### 7.3. Extensão

A Curricularização da Extensão Universitária se organiza a partir de disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A Univali entende a extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, no desenvolvimento de atividades que contribuam à formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional.

No contexto do Currículo Conectado, em todos os cursos da Univali existe a oferta de disciplinas voltadas para a concretização de práticas extensionistas, como: Projeto Comunitário de Extensão Universitária nos cursos presenciais, e Projetos Integradores, *Hands on work* nos cursos EaD. A inclusão destas disciplinas nos PPCs sempre considera a aderência da Matriz Curricular do Curso, tanto ao Mercado de Trabalho quanto no alinhamento aos anseios da comunidade, focados em sua melhoria.

No período de 2020-2021 foram ofertadas pelo Curso as seguintes atividades na modalidade extensão: Semana Acadêmica de Jornalismo, Evento Jornalismo Conecta.

O curso desenvolveu, no período, os seguintes projetos de Extensão: Oxigênio -Central de Podcasts: atua na produção de programas temáticos e séries utilizando a linguagem e o suporte tecnológico do podcast. Quanto à linha editorial, os programas abordam temas de interesse público, com conteúdo educativo e pautas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); Proa Media Lab: um media lab do curso de Jornalismo, ou seja, um núcleo de pesquisa e desenvolvimento de conteúdos, formatos e ferramentas de comunicação, principalmente jornalísticas, voltadas ao ambiente digital, com foco em inovação e novas tecnologias. Seus objetivos são gerir a produção e publicação de conteúdos online através do site do jornal-laboratório Cobaia com notícias e reportagens para a comunidade da Foz do Rio Itajaí. Além disso, o projeto busca desenvolver novas ferramentas digitais para criação de conteúdos de comunicação, em ações que visem à educação midiática voltada para ambiente digital; **Projeto Casulo:** atua na produção do programa de TV "Olhares Universitários", dirigido ao público jovem. A linha editorial é orientada pela premissa da informação que transforma, com a cobertura de assuntos que envolvem as políticas públicas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O programa tem periodicidade semanal, vai ao ar na TV Univali e também pode ser acessado no Facebook e Youtube. O programa tem 20 minutos de duração e é produzido por estudantes dos cursos de Relações Públicas e Jornalismo.

No âmbito da **Inovação**, o site do jornal-laboratório **Cobaia** foi criado a partir do conhecimento de alunos e professores e sua manutenção permite que os alunos experimentem narrativas multimídias diferenciadas, tendo a liberdade de planejar, editar e publicar seus próprios conteúdos. Especificamente no âmbito da Inovação, espaços específicos do site, como o Cobaia Especiais (jornalcobaia.com.br/especiais) permite a exploração de linguagens e estruturas inovadoras do jornalismo, a partir do gênero da Grande Reportagem Multimídia.

## 10. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS

O DCE – Diretório Central dos Estudantes é uma entidade estudantil que representa todos os <u>estudantes</u> (corpo discente). Congrega vários Centros Acadêmicos (CAs) e proporciona diferentes espaços de discussão e decisões; defende os interesses, as ideias, auxilia na solução de problemas e reivindicações dos direitos dos estudantes da universidade.

O DCE da Univali foi fundado em 1999, e a sua Diretoria é escolhida a cada 2 anos por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

O papel do DCE e dos CAs é estudar, discutir, definir e lutar pelos interesses do conjunto dos estudantes dentro da Universidade: a qualidade do ensino e a saúde da Universidade.

O Centro Acadêmico de Comunicação (Caicom) é um Centro Acadêmico conjunto dos acadêmicos dos cinco cursos da área da comunicação do campus Itajaí. Possui sala própria no andar térreo do bloco C3, cedida pela universidade. O atual presidente do Caicom é o acadêmico Nicolas Ramos Silva que está no quinto período do Curso de Jornalismo. A vice-presidente é a acadêmica Bianca Smiderle Lemos, também do Curso de Jornalismo. O Caicom representa os cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, Produção Audiovisual e Fotografia. A atual gestão assumiu em 2021 via intervenção do Diretório Central dos Estudantes (DCE) após um período de pausa principalmente ocasionado pela pandemia do coronavírus, deflagrada em 2020. O instagram do Caicom é o www.instagram/caicomunivali e o

email é caicomcentroacademicointegrado@gmail.com . O Caicom também possui um grupo de whatsapp exclusivo para os acadêmicos.

#### 11. FORMAS CONVENCIONAIS DE ACESSO AO CURSO

A Universidade possui uma diversidade de formas convencionais de ingresso para Estudantes, tais como: Vestibular, Seletivo Univali; Nota do ENEM; Prouni Transferência Univali; Diplomados/Segunda Graduação e Egresso Univali.

Todas essas formas de ingresso ocorrem com periodicidade trimestral e são regulamentadas por Editais específicos, que podem ser conhecidos e acessados pelo link: https://www.univali.br/formas-de-ingresso/

O vestibular da Univali faz parte do Vestibular Unificado da Associação Catarinense das Fundações Educacionais - ACAFE. Suas inscrições acontecem duas vezes ao ano, nos meses de abril/maio (vestibular de inverno) e de setembro /outubro (vestibular de verão). As provas são realizadas em um dia, compostas por questões de múltipla escolha, mais uma redação. E os procedimentos para as inscrições podem ser acessadas em: www.univali.br/formas-de-ingresso/vestibular-acafe.

Já o Seletivo Especial tem como principal característica o ingresso na Universidade sem a realização de prova. A classificação é realizada pela média do histórico escolar do Ensino Médio e análise do currículo profissional, se houver.

Outra forma de ingresso é por meio da nota que o aluno obteve no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), utilizado na Universidade como critério de seleção para o ingresso ao Ensino Superior, substituindo o vestibular, da mesma forma que o Prouni, em que o interessado se inscreve na plataforma do MEC e é chamado para as entrevistas socioeconômicas.

O Processo Seletivo para acesso aos cursos de Graduação Presencial da Univali segue o estabelecido no Art. 44, inciso II e Parágrafo único da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e são estabelecidos por meio de editais semestrais. Esses editais são publicados e podem ser acessados no *link* www.univali.br/formas-de-ingresso/seletivo.

Já os Processos Seletivos dos Cursos EAD são estabelecidos por meio de editais trimestrais. Esses editais são publicados e podem ser acessados no *link* https://ead.univali.br/como-ingressar-ead.

A divulgação das formas de ingresso ocorre por meio de programas institucionais direcionados aos alunos concluintes do Ensino Médio, nas instituições escolares das regiões de influência da Instituição. Além disso, há campanhas de marketing específicas para cada forma de ingresso com utilização de diferentes mídias. E de forma permanente a Univali divulga as formas de ingresso no endereço: https://www.univali.br/formas-de-ingresso/seletivo.

#### 12. APOIO AO DISCENTE

A Univali oferece, ao discente, informação impressa na intranet e na intranet.

No Portal do Aluno, na intranet, o acadêmico poderá acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, faz solicitações e processos como a matrícula online, tem endereço de correio eletrônico individual e o programa Software Legal, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de softwares. Existe acesso à rede sem fio em todas as áreas da Instituição.

O Guia Acadêmico é disponibilizado aos estudantes através da intranet e pelo aplicativo MinhaUnivali. Nele o acadêmico pode compreender como funciona a Univali e informar-se sobre locais, serviços, atividades e aproveitar todas as oportunidades que a Universidade tem a oferecer, tais como ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

A Secretaria Acadêmica, que está presente em todos os *campi*, é responsável pelos registros, controles, expedição e arquivamento da documentação acadêmica, além do acompanhamento de processos e diversos atendimentos à comunidade acadêmica. Por serem integradas, permite que o estudante seja atendido em qualquer local, independente do campus que esteja vinculado, e esta interação aluno entre a Secretaria Acadêmica, acontece de forma digital e/ou presencial, desde seu ingresso até sua colação de grau.

Até o ano de 2020, o atendimento era realizado por meio presencial, telefônico ou e-mail, além dos canais já existentes, como por exemplo, o aplicativo Minha Univali e Portal do Aluno. Com o advento da pandemia da Covid-19, as formas de contato com os alunos foram readequadas, possibilitando utilizar salas virtuais, *no Blackboard Collaborate*, para a realização de

atendimentos, reuniões, eventos de colação de grau, palestras e matrículas em ambiente remoto, além da implantação de um sistema de chat em tempo real, proporcionando um atendimento rápido e prático, bem como a criação de grupos de WhastApp, para atender demandas de alunos e coordenadores, conforme a necessidade específica. Também foram readequados fluxos de processos e formas de expedição de documentos para versão digital, sendo incorporados na rotina atual da Universidade.

Ainda como parte da Política de Atenção ao Discente, a Instituição mantém um Banco de Talentos para estabelecer ligação entre acadêmicos/egressos e empresas. Desde 2007, alunos e egressos podem cadastrar seus currículos via intranet, e as empresas, selecionar os que correspondam ao perfil desejado. O acesso ao Banco de Talentos acontece pelo portal do estudante e é totalmente gratuito aos acadêmicos e egressos.

Em 2018, ocorreu mudança de nome do programa voltado aos egressos, passando a se chamar Comunidade Alumni Univali. A nova denominação busca, na linguagem, transmitir o sentido do programa, de continuidade e pertencimento. A Comunidade Alumni Univali pretende estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por isso, trabalha na reformulação de seus canais de comunicação: site (https://www.univali.br/alumni/Paginas/default.aspx) e comunicação via e-mail e redes sociais. Por meio destes, são oferecidos conteúdos, disparo de agendas e oportunidades, bem como atendimento para caso de dúvidas. Além do diálogo contínuo, a Comunidade Alumni Univali tem como direcionamentos: fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada; e convivência. A ideia é sistematizar e reconhecer as ações voltadas para os egressos para que seja possível percebê-las, estruturá-las e mensurá-las. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e workshops preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Banco de Talentos.

Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Além de permitir aos egressos o convívio com o ambiente acadêmico, oportunizará a troca de saberes entre diferentes gerações profissionais. Dentro desta proposta também estão previstos encontros de networking e, ainda, a ampliação do relacionamento com seus egressos para oferta da Formação Continuada (Trilhas Formativas), Cursos de Extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

Quanto ao apoio ao financiamento dos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas (www.univali.br/bolsas): Universidade para Todos (ProUni); Lei Orgânica dos Municípios; Bolsa Funcionários, Professores e Dependentes; Bolsa

Coral Univali, Bolsa Atleta, Bolsas de Pesquisa (Art. 170 da Constituição Estadual, ProBIC, PIBIC e PIPG), Bolsa Estágio, Bolsa Monitoria, Bolsa Intercâmbio, Desconto Escola de Idiomas da Univali, Bolsa Egresso, Bolsa Convênio Empresa, Programa Univali Mais, Mérito Estudantil, Desconto-Família, Bolsa Ouro e Bolsa Aluno Multiplicador; Bolsa Desempenho Enem; Bolsa Egresso; Bolsa Extensão; Bolsa Grupo Familiar; Bolsa Intercâmbio; Bolsa Mérito Estudantil; Bolsa Pesquisa; Programa Sou + Univali; Seletivo Comunitário; Seleção Top 30 e Transferência; Auxílio aos Estudantes Universitários; Bolsa UNIEDU (Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina, com recursos garantidos pelo Artigo 170 da Constituição do Estado); Bolsa Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior – Art. 171 da Constituição Estadual (FUMDES); Bolsa Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE (PROESDE/Licenciatura e PROESDE/Desenvolvimento); Fundo Social; PEC-G. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Diretoria de Internacionalização, cuja missão é inserir a Univali no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras. Os Cursos estimulam ações neste sentido, propiciando a oferta de eventos científicos, palestras e fóruns com profissionais e instituições nacionais e estrangeiras, socializando experiências de docentes e acadêmicos em projetos nacionais e internacionais. (https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx).

Os Cursos realizam, com o apoio da gestão da Escola, o Acolhimento aos discentes ingressantes, com objetivo de receber os calouros, esclarecendo e integrando os estudantes ao ambiente universitário e o lugar que nele ocupam, explicitando seus direitos e deveres, bem como as atividades desenvolvidas no Curso frequentado, na Universidade e as possibilidades de participação em pesquisa e extensão. Além disso, as ações de acolhimento visam motivar os novos universitários à integração ao cenário acadêmico, contribuindo para sua inserção na Universidade e, em particular, nas questões pertinentes a área de formação, nas diversas formas relacionais desta trajetória. O conjunto de ações, além da acolhida e integração dos calouros entre si, favorece a devida apresentação da nova realidade dentro da graduação e estimula a autonomia do estudante no mundo acadêmico.

Implantado na Universidade em 2018, em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher, uma ação inovadora de Apoio ao discente, é um Programa que visa a promoção e prevenção da Saúde Mental Universitária. O programa, além de

acolhimento de urgências e emergências, promove palestras, debates e capacitação de docentes para o acolhimento de acadêmicos.

Através dos serviços-escola, a Univali pode prestar atendimento psicológico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista – TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia, por meio de atendimentos psicoterapêuticos, poderá atender acadêmicos dos mais variados cursos de graduação da Univali que apresentam algum tipo de sofrimento emocional. Além desses e considerando ainda o § 1º do Decreto Nº 8.368, que assegura o direito às políticas de educação, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades, de acordo com os preceitos da Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, o Curso de Psicologia está articulado com a proposta de promover uma educação humanizadora, inclusiva, ética e promotora dos direitos humanos, além de possibilitar o acesso ao ensino superior aos estudantes com deficiência, como os TEA e Altas Habilidades ou Superdotação, de forma a apoiar seu sucesso acadêmico.

Em casos de Urgência e Emergência, a Univali possui o atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi*/Unidade: Penha, Ilha (Florianópolis), Kobrasol, São José, Biguaçu Carandaí, Tijucas e no seu Museu Oceanográfico no campus de Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, deve-se acionar a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário. Após avaliação do cenário, caso seja necessário, deve-se acionar o Bombeiro Militar (para Traumas) por meio do número 193 ou o SAMU (para casos clínicos) pelo número 192. Os Brigadistas poderão ser chamados pelos ramais divulgados na rede.

#### 12.1 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais

Desde os anos de 1990, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, e seguindo o Estatuto da Pessoa com Deficiência 13.146, de 6 de julho de 2015, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior, implantados pela Lei nº. 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto 5773/06, a Portaria Normativa nº. 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014,

que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU), em substituição ao PADEF.

O Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU) tem por objetivo promover o acolhimento e o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento, Dificuldades Secundárias de Aprendizagem (outros Transtornos Mentais ou Doenças Crônicas em sua trajetória no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição nesse âmbito.

Para uma melhor organização das demandas do serviço, o NAU está estruturado em duas grandes áreas: Acessibilidade Psicopedagógica e Acessibilidade Tecnológica.

A área de Acessibilidade Psicopedagógica compreende a recepção dos estudantes com deficiências e necessidades educacionais específicas, o direcionamento das demandas individuais e coletivas, o acolhimento e a escuta qualificada, a elaboração das estratégias e a identificação dos recursos interventivos e de acessibilidade, as devolutivas e os assessoramentos durante todo o período da trajetória acadêmica que se fizer necessário. Este atendimento é feito de modo presencial ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, buscase conhecer a pessoa e sua demanda para encaminhá-la ao serviço mais adequado no próprio NAU, ou em outro setor. Sendo, portanto, esta área a porta de entrada do NAU, composta por equipe multidisciplinar, pedagogo e psicólogos, que providencia o cadastro do estudante com deficiência, realiza as triagens, oferecendo acolhimento, escuta qualificada, faz um contrato e determina os objetivos do atendimento psicopedagógico. Durante esse processo é realizado uma breve avaliação psicopedagógica, a fim de identificar os recursos interventivos necessários para cada estudante. Por fim, a equipe realiza as devolutivas de atendimento ao estudante, definindo a necessidade da permanência do acompanhamento no serviço e assessoramento nas questões acadêmicas pertinentes à promoção da inclusão. Esta área também é responsável pela organização de grupos de estudos, e outras atividades formativas (Trilhas Formativas Docentes e Seminários Acadêmicos) que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica.

A área de Acessibilidade Tecnológica centraliza as demandas dos estudantes com deficiência auditiva, visual e mobilidade, contando com uma equipe técnica que organiza e produz os recursos de acessibilidade para esse público. Por meio das triagens são levantadas as necessidades dos alunos. Estudantes com deficiência auditiva contam com o acompanhamento do intérprete de libras (quando utilizam a língua de sinais) ou contam com

a possibilidade do acompanhamento psicopedagógico e assessoramento da equipe do NAU. Já os estudantes com deficiência visual ou cegos dispõem da produção do material em Braille, ampliação, leitura e transcrição de provas, guia de locomoção, aplicativos, *softwares* e outros equipamentos. A pessoa com deficiência visual recebe materiais adaptados de acordo com sua necessidade, podendo também fazer uso dos instrumentos tecnológicos. Os estudantes com deficiência e/ou mobilidade reduzida que necessitam de auxílio, contam com a equipe técnica para realizar a locomoção e facilitação de trajetos e atividades. Tais ações podem ser pontuais ou de caráter contínuo.

Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da área da saúde dentre da Univali (Programa Acolher (Saúde Mental) e Clínica Escola de Psicologia). O NAU conta ainda com o setor de Serviço Social quando necessário, como também dispõe da opção de encaminhamentos para as redes de atenção do Sistema Único de Saúde.

Ainda, no que se trata de dissolver as barreiras arquitetônicas da Universidade, conta no campus: informações visuais para sinalizar vagas disponíveis no estacionamento, utilizando o símbolo internacional de acesso; os trajetos para as diversas áreas do campus estão livres de obstáculos (escadas) para o acesso das pessoas que utilizam cadeira de rodas e há rampas para acesso aos demais pavimentos; nas salas, laboratórios e ambientes comuns há espaço para a circulação de cadeirantes; tem-se banheiros adaptados disponíveis em todos os blocos; há faixas no piso, com textura e cor diferenciadas para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais e placas de identificação do mapa do campus com os signos em Braille, atendendo às disposições da Constituição Federal/1988, da Lei Nº 10.098/2000, dos Decretos Nº 5.296/2004 e Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011/99, da NBR 9050/2004, da ABNT e da Portaria Nº 3.284/2003, que balizam a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

A Equipe NAU presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, tendo liberação de acesso às plataformas digitais para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos professores conforme cronograma estabelecido com Equipe EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: e-mail; telefone.

O NAU confirma que os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdos, tendo como pressuposto implantar e implementar no cotidiano pedagógico o uso de metodologias que desenvolvam o raciocínio, a precisão de conceitos, o crescimento em atitudes de participação

e crítica que se apresentam como fatores relevantes para acessibilidade, tanto pedagógica quanto atitudinal, percebendo o processo de inclusão como permanente, participativo e dinâmico.

## 13. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Programa de Avaliação Institucional da Univali iniciou-se na década de 1990 e encontra-se consolidado. Com a promulgação da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Univali deu continuidade a esse programa, ampliando-o para diferentes aspectos. A cada semestre letivo, os acadêmicos e professores avaliam três grandes dimensões institucionais: Infraestrutura e Serviços (Campus e Centro); Disciplina (s); e Curso. Dessa forma, a Vice-Reitoria de Graduação, por meio da Gerência de Ensino Superior, articula projetos e atividades para a melhoria tanto do processo comunicativo de seu público interno quanto da análise da evolução da qualidade dos serviços que oferece.

A avaliação periódica dos cursos de graduação tem se caracterizado, portanto, como um processo permanente e criterioso, que possibilita o monitoramento e a análise do projeto e da ação institucional da Universidade, conferindo transparência ao seu projeto institucional e às ações que lhe correspondem. Esse processo, como já referido, tem-se firmado na Univalie evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária para garantia da qualidade do ensino.

Salienta-se que o processo de avaliação identifica e examina os pontos fortes e as fragilidades do contexto acadêmico e administrativo, as condições estruturais e as políticas gerenciais referentes aos recursos humanos, financeiros e físicos da Instituição. Para isso, vale-se da atuação de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), que subsidia as decisões institucionais, as quais resultam em ações específicas para os cursos, tais como: fóruns de discussão dos projetos pedagógicos; formação continuada de coordenadores; formação continuada de docentes; manutenção e atualização de espaços físicos/ equipamentos e atualização do acervo bibliográfico.

Corroborando a política de avaliação institucional, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso realiza reuniões periódicas para reforçar o compromisso da coordenação com a qualidade do ensino e a transparência em todos os processos gerenciais para a tomada de decisões. Há encontros todos os semestres para discussões em torno das ementas e atividades desenvolvidas em cada disciplina, na busca do aprimoramento das ações docentes, garantindo diferentes abordagens dos conteúdos e variados métodos de ensino e avaliação. Estas ações do NDE revertem na qualidade do processo e na atualização

sistemática do Projeto Pedagógico do Curso.

Em 2019 a Avaliação Institucional contou com uma série de evoluções metodológicas, desde a concepção das etapas da pesquisa até a divulgação dos resultados a todos os participantes. Dentre estas evoluções, pode-se ressaltar a adaptação da pesquisa do ambiente computacional tradicional, vinculado à intranet dos discentes e docentes, para uma proposta mais portável, embarcada junto ao aplicativo móvel MinhaUnivali, e; a criação de uma proposta de identidade visual da Avaliação Institucional, intitulada de FazAí. Ainda em 2019, o FazAí contou com cinco pesquisas distintas, a avaliação das Disciplinas Regulares por parte dos acadêmicos; a pesquisa dos Cursos de Educação a Distância; a Autoavaliação Docente; a pesquisa de Curso e Coordenação, bem como, a pesquisa de Disciplinas Digitais. Em geral, as pesquisas realizadas em 2019 contaram com a participação, em média de 79% dos docentes e 46% dos discentes.

Em 2020, mesmo com a pandemia a Avaliação Institucional lançou novas etapas da pesquisa FazAí, já contemplando a nova estratégia institucional e as novas metodologias adaptadas para atender ao ensino, no período de total afastamento presencial, de forma online, mas com a presença do professor e alunos juntos de forma síncrona. Estas pesquisas buscaram compreender a percepção dos alunos(as), tanto dos cursos de graduação, quanto da educação básica, seus respectivos docentes e gestores acerca das adaptações do ensino presencial para o meio digital propostos para o período da pandemia. No geral, estas pesquisas contaram com a participação de mais de 6.000 respondentes, dentre gestores, professores, pais e alunos(as).

Todas estas adaptações na Avaliação Institucional da Univali partiram dos próprios discentes e docentes da Instituição que, por meio de uma meta avaliação, realizada em 2018, sinalizaram a necessidade de mudanças na Avaliação, tanto no instrumento quanto na forma de aplicação, dando origem ao FazAí.

A aplicação é realizada pelo App Minha Univali para os alunos e professores. Após o encerramento, a descrição dos dados e a análise são feitas pela equipe da Gerência de Ensino Superior em conjunto com a CPA, que socializa os resultados de acordo com o público-alvo. Para os alunos os resultados são comunicados pelo aplicativo. Para os docentes, um boletim é publicado na intranet. Os resultados de todas as dimensões e indicadores são disponibilizados aos gestores (Administração Superior, Diretores de Escola e Coordenadores

de Curso) por meio do software Business Inteligence.

Todos os resultados do Paiuni têm sido utilizados pela CPA no processo de autoavaliação e elaboração de relatório como uma das formas de julgar aspectos relativos aos cinco eixos de avaliação. Além disto, os indicadores de percepção são também utilizados como indicadores de planejamento e compõem o conjunto de indicadores que a CPA utiliza para a avaliação final dos eixos.

Em processo contínuo de implantação, a CPA tem um cronograma que se mantém em constante atualização de acordo com a demanda e prevê a implantação da nova Avaliação Institucional, *FazAí*, em todas as dimensões que já passavam por avaliações no instrumento anterior, como o Colégio de Aplicação e a Pós-Graduação e em dimensões até então não avaliadas como Corpo Técnico Administrativo da instituição e Corpo Técnico Terceirizado, por exemplo, avaliados em 2021.

## 14. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do desempenho acadêmico na Univali assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação, neste paradigma, é concebida como um processo mediador na construção do currículo, intimamente ligada à gestão da aprendizagem, e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do educando pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de

avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este último expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será considerado reprovado o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% da carga horária prevista para a disciplina, e não alcançar média final igual ou superior a 6,0. A média final, obtida da média aritmética simples das três médias parciais, não pode ser fracionada aquém ou além de zero vírgula cinco. As frações intermediárias da média final são arredondadas, conforme estabelecido no Regimento Geral da Univali. Para as atividades de conclusão de curso, poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de 6,0, desde que previsto em regulamento próprio aprovado por CONSUN-CaEn.

O registro das notas e frequência é efetuado no diário on-line que, ao fim do semestre é impresso, assinado e entregue à coordenação de curso, a quem cabe encaminhálo para arquivamento na Secretaria Acadêmica Discente. Os instrumentos de avaliação, seus respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. O número de avaliações em cada média pode variar para cada disciplina.

A divulgação das médias parciais ao longo do semestre permite aos professores se autorregular em relação aos processos de ensino, e aos acadêmicos autorregular-se frente aos processos de aprendizagem, uma das ideias centrais da avaliação formativa.

Os resultados das avaliações são discutidos e analisados de acordo com as normas em vigor. É facultado ao acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação de curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.

Balizado pela concepção de avaliação formativa, o Curso aperfeiçoa a metodologia de ensino num esforço conjunto de adoção de estratégias de ensino e instrumentos de avaliação coerentes com as competências profissionais esperadas. Para tanto, entende-se que o acadêmico necessita de momentos individuais de aprendizagem e de momentos de socialização de seus conhecimentos e habilidades. Nos processos individualizados, as estratégias mais utilizadas pelos docentes são: prova escrita, prova prática, redação de texto, gravação em laboratório de áudio e TV, simulação de exercício de passagem para telejornais e trabalhos técnicos conforme as especificidades de disciplinas e uso de softwares e equipamentos. Nos momentos de socialização, predominam os seminários, projetos, simulações de programas de rádio e TV ao vivo, matérias de rádio e televisão desenvolvidas desde a pauta, passando pela produção, gravação das sonoras e edição final, práticas pedagógicas com utilização de equipamentos eletrônicos e aplicativos, mapas conceituais e outras.

# 15. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O histórico das Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de ensino-aprendizagem na Univali teve início no ano de 2001 com a adoção do ambiente virtual Teleduc como apoio a disciplinas presenciais dos cursos de graduação da Univali. No ano de 2006, a Universidade começou um processo de análise de plataformas para substituírem o Teleduc, este processo foi concluído no final do ano de 2006 tendo sido escolhida a plataforma Moodle. A partir da escolha do Moodle, o Laboratório de Soluções de Software (L2S), grupo de pesquisa ligado ao Curso de Ciência da Computação da Univali, assumiu o desenvolvimento e customização do Moodle para a Univali. Esta customização recebeu o nome de Sophia, em 2008 passou a ser o ambiente oficial dos cursos de Graduação EaD e em 2009 passou a ser oficialmente de toda a Univali, atendendo também aos cursos presenciais. O ambiente Sophia (Moodle 2.0), até 2018, foi o recurso virtual institucional utilizado pela universidade em seus cursos EaD.

Com o propósito de se consolidar como uma Universidade Comunitária inovadora, passou a utilizar, a partir de 2019, um novo ambiente virtual de aprendizagem – migrou do ambiente Sophia (Moodle 2.0) para o ambiente *Blackboard* Ultra, em função das funcionalidades ali disponíveis. A partir de então, o *Blackboard* passou a ser o ambiente virtual de aprendizagem dos cursos a distância, bem como, as disciplinas digitais ofertadas em cursos presenciais. As disciplinas dos cursos na modalidade EaD e das disciplinas digitais são configuradas nesta

plataforma conciliando a flexibilidade e a autonomia dos estudos, mediados por ferramentas inovadoras de interação virtual, práticas integrativas e acompanhamento docente.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, o contato com o conteúdo de base (instrução direta) acontece de forma assíncrona, por meio de desafios, vídeos, infográficos, livros-textos e plataformas interativas. Ferramentas modernas permitem a interação síncrona ou assíncrona entre os colegas e entre alunos, professores e tutores. Nos momentos síncronos, que têm o objetivo de promover a interação entre os estudantes, o professor se vale da ferramenta Webconference (*Blackboard Collaborate*), uma sala de aula virtual em que o professor faz sua explanação, tira dúvidas sobre os conteúdos estudados e faz uso da aplicação de metodologias ativas de aprendizagem como a *Peer Instruction*. Essas metodologias reduzem a exposição de conteúdo nos momentos síncronos e permitem a aplicação prática de conceitos, por meio da problematização.

Continuamente a instituição projeta incrementos em termos de Tecnologias da Informação e da Comunicação para dar continuidade: no processo de modernização da infraestrutura tecnológica; no projeto de acessibilidade tecnológica; na atualização do layout de laboratórios e dos equipamentos de laboratórios especializados e nos equipamentos de informática e softwares; no incremento dos recursos audiovisuais nas salas de aula; na intensificação do uso de tecnologias nas práticas pedagógicas inovadoras e na avaliação constante desses processos.

A Universidade possui também uma rede wireless de qualidade, acessível a todos os alunos da instituição, além de laboratórios de informática com máquinas atualizadas e salas de videoconferência em todos os *Campi* da Instituição, disponíveis para que os estudantes possam estudar e desenvolver suas atividades educativas com tranquilidade, sempre que precisarem, inclusive imprimindo seus materiais.

#### **B - CORPO DOCENTE**

#### 1. QUADRO DOCENTE

O Quadro Docente do curso de Jornalismo é composto por professores responsáveis pela análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância na atuação profissional e acadêmica do discente. Para tanto, tem como uma de suas premissas fomentar o raciocínio crítico entre os alunos com base em referenciais atualizados, em atenção aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso.

Para tanto, o Curso conta com um corpo docente com atuação profissional e formação acadêmica reconhecida e de qualidade, expressa nos resultados do trabalho desenvolvimento em conjunto aos alunos, geradores de publicações (nacionais e internacionais), projetos de pesquisa e de extensão, ações comunitárias e prestação de serviços.

De acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais.

O regime de trabalho dos docentes do Curso de Jornalismo tem a seguinte configuração: 12% tem carga horária em regime de tempo integral e 56% em regime de tempo parcial. Outros 32% são horistas.

## 2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O NDE na Univali é regulamentado pela Resolução nº 177/CONSUN-CaEn/2020. O grupo integrante é formado por professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o Artigo 9º desta Resolução, é de competência do NDE participar do processo de formulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC);

promover a atualização periódica do PPC; atuar nos processos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); avaliar o impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante; analisar a adequação do perfil do egresso às novas demandas do mundo do trabalho, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e os estudos de empregabilidade realizados; acompanhar os processos de avaliações interna e externa do Curso e seus resultados; referendar o relatório de adequação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do Curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título; contribuir para a integração horizontal e vertical da matriz curricular do Curso, respeitando os eixos e núcleos estabelecidos pelo PPC; participar da organização de estratégias de interação com estudantes egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação e à implementação permanente do PPC do Curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização do Curso; contribuir para a produção científica do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso; representar o Curso em Organizações e/ou Conselhos Profissionais.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Jornalismo está de acordo com o estabelecido na Resolução 177/CONSUN-CaEn/2020 e Resolução 177/CONSUN-CaEn/2020 e a Portaria 243, de 20 de julho de 2021,

Quadro 6: Composição do NDE do Curso de Jornalismo, 2020-2021

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Carlos Roberto Praxedes dos Santos - Coordenador do Curso	Doutor	Parcial
Carlos Golembiewski	Doutor	Parcial
Ediene do Amaral Ferreira	Doutora	Integral
Gustavo Paulo Zonta	Mestre	Parcial
Vera Lúcia Sommer	Doutora	Parcial
Vinicius Batista de Oliveira	Mestre	Parcial

Fonte: Coordenação do Curso de Jornalismo, 2021.

Ao longo dos anos, o engajamento da Coordenação e o NDE tem gerado bons resultados para a gestão pedagógica do curso.

#### 3. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 56 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da Univali.

Os membros do Colegiado do Curso de Jornalismo são escolhidos por seus pares. Atualmente é constituído pelos seguintes membros, de acordo com a Determinação n. 009/EACH/2019:

Quadro 7: Composição do Colegiado de Curso, 2020-2021

Nome	Atribuição	
Prof. Dr. Carlos Roberto Praxedes dos Santos	Coordenador do Curso	
Prof. MSc. André de Oliveira Pinheiro	Docente do curso	
Profa. MSc. Hélia Del Carmen Farias Espinoza	Docente do curso	
Profa. MSc. Liza Lopes Corrêa Spinosa	Docente do curso	
Prof. Esp. Vinícius Batista de Oliveira	Docente do curso	
Acadêmica: Laura Testoni	Acadêmica do curso	
Acadêmica: Lyandra Machado Batista	Acadêmica do curso	

Fonte: Coordenação do Curso de Jornalismo, 2021.

As reuniões ocorrem mensalmente, assim como por convocação da Coordenação do Curso ou pelos próprios membros do Colegiado de acordo com demanda específica. As pautas, suas análises, decisões das reuniões e procedimentos finais são registrados em atas devidamente arquivadas na coordenação. As principais pautas de assuntos incluem: análise de dispensa de disciplinas; novas propostas pedagógicas; concessão de vagas externas; elaboração do cronograma do semestre; avaliação dos resultados da avaliação institucional; e a avaliação das solicitações de quebra de pré-requisitos e mérito acadêmico. Cabe ainda ao Colegiado do Curso de Jornalismo sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do Curso.

# 4. TITULAÇÃO DOS DOCENTES - DOUTORES E MESTRES

Em relação à titulação do Corpo Docente, o Curso de Jornalismo conta com 34 docentes, sendo 44% doutores, 41% mestres e 14% especialistas, conforme apresentado na figura 35. Dessa forma, o curso de Jornalismo tem seu corpo docente composto por 85% entre mestres e doutores. Na figura abaixo, apresenta-se o detalhamento da titulação docente.

### 5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE

Em relação à experiência profissional dos 34 docentes do Curso de Jornalismo, 58,8% possuem mais de três anos de experiência no mercado. Quando se tem como referência os professores que atuam em disciplinas técnicas na área de Jornalismo, o percentual da experiência chega a 100%. A atuação profissional do grupo abrange jornalistas, relações públicas, publicitários, designers, advogados, pedagogos e historiadores.

#### 6. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR

O Corpo Docente selecionado para o Curso de Jornalismo possui experiência na Docência Superior de forma a promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e sendo reconhecido pela sua produção. Essas práticas são possíveis diante dos índices que revelam a atuação profissional na área XXX por professores de disciplinas técnicas, relacionadas as referidas atuações no mercado. No período 2020-2021, dos 34 docentes que atuaram no curso de Jornalismo, 94% possuem experiência profissional na docência superior de 6 a 15 anos. Os demais, cerca de 6%, possuem experiência docente entre três e cinco anos. Este último recebe suporte e tutoria pedagógica da equipe de ensino superior da Vice-Reitoria de Graduação.

#### **C – INFRAESTRUTURA**

# 1. ESPAÇO DE TRABALHO DOCENTE, COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

O Curso de Jornalismo está localizado no Bloco C3 do Campus Itajaí. São características do campus Itajaí:

- acesso por entradas localizadas na avenida Abraão João Francisco e na rua Uruguai. O estacionamento é mantido por empresa privada que regula os locais de estacionamento, incluídas as vagas especiais e a segurança veículos e pedestres. A saída está localizada na avenida Abraão João Francisco;
- acesso a transporte público localizado ao lado do campus Itajaí (discriminação das empresas em https://www.univali.br/vida-nocampus/transporte/Paginas/default.aspx);
- serviços são oferecidos à comunidade acadêmica por papelaria, loja de presentes, serviços de reprografia e xerox;
- praça de alimentação localizada no Centro de Vivência
   (https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx);
- o Centro de Vivência Univali é um arrojado projeto arquitetônico com 1451 m², inspirado em espaços públicos inovadores, localizado no campus Itajaí. Conta com agência bancária, auditório, praça de alimentação, em ambiente climatizado;
- área de lazer e de convivência localizadas em espaços interno e externo.
   (https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx);
- auditório(s);
- laboratórios especializados e ambientes de estudo comuns aos alunos;
- salas de aula adequadas ao número de alunos matriculados por turmas,
- esportes/academia: O Setor de Esportes promove a prática desportiva dentro do ambiente acadêmico, no intuito de melhorar a qualidade de vida e fomentar o esporte de desempenho.
- Pastoral Universitária: Além de oferecer encontro religioso entre interessados que frequentam a Universidade, também realiza ações voluntárias em visitas aos

hospitais, asilos, orfanatos; a acolhida aos calouros e professores; e presta homenagem em datas comemorativas. (<a href="https://www.univali.br/vida-no-campus/Paginas/default.aspx">https://www.univali.br/vida-no-campus/Paginas/default.aspx</a>).

Em todos os *campi* a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da Univali periodicamente, sendo indicados pelos docentes, discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

O Curso de Jornalismo disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos.

Localizado no 3º piso do bloco C3, junto à sala 306, o espaço para orientação dos docentes possui 7 gabinetes de orientação e estudo. O mobiliário é composto ainda, por mesa de trabalho, cadeiras estofadas. É disponibilizada internet sem fio para utilização de laptops, tablets e smartphones de propriedade dos docentes. A sala também é climatizada. A iluminação, ventilação e mobiliário são adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Aos professores responsáveis pelas atividades de conclusão dos cursos é disponibilizada uma sala reservada para desenvolvimento de suas atividades e atendimento aos alunos, localizada no bloco C3. Seu horário de funcionamento é das 8h às 12h e das 13h30 às 22h30 sem a necessidade de agendamento.

Há ainda a sala do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que se encontra no 3º piso do setor C3, na sala 306.

O espaço da coordenação do curso está localizado no Bloco C3, sala 306, permitindo contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação do jornalista. Facilita o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo. A sala atende adequadamente às demandas do próprio coordenador, dos alunos, professores, pais, colaboradores, parceiros e do curso como um todo. Oferece equipamentos de informática para

acesso imediato a todos os documentos que se fizerem necessários, telefone, ar condicionado e móveis compatíveis com as demandas.

Além da sala de professores e da sala da coordenação, o curso de Jornalismo utiliza para solicitação de serviços e agendamento de laboratórios, espaço de reprodução de fotocópias e impressões, auditório, a Secretaria Acadêmica e Biblioteca.

A Secretaria Acadêmica do Campus Itajaí está localizada no Bloco B6, Hall da Biblioteca Comunitária – Campus Itajaí, com uma área de 245,7 m². Está equipada com 16 computadores e duas impressoras multifuncionais. A sala possui 11 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de 15 funcionárias que atendem professores e alunos das 8h às 22h.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. Essa integração é responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

#### 2. SALA DE PROFESSORES

O Curso dispõe de uma sala de professores no piso térreo do bloco C3, com 64 m², destinada para o atendimento de professores. Esse espaço, além de viabilizar o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados ao quantitativo de docentes, além de permitir o descanso, atividades de lazer, de integração e dispor de apoio técnico-administrativo próprio.

Conta ainda com ar condicionado, mesas de trabalho e computador com acesso à Internet. O espaço é de fácil acesso (térreo), e tem realizada limpeza diária. Essa sala ainda possui dois banheiros, sendo um masculino e outro feminino. O espaço é de fácil acesso (térreo), e tem realizada limpeza diária. Essa sala ainda possui dois banheiros, sendo um masculino e outro feminino.

Possui espaço para a guarda de equipamentos, materiais e escaninho para uso dos docentes.

#### 3 SALA DE AULA

Em todos os Cursos e *campi* da Univali, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso: apresentam manutenção regular e higienização diária; são compostas por mobiliário adequado e confortável, compatível com os números de alunos das turmas e climatizadas.

Em cada sala de aula é disponibilizado projetor multimídia e rede para acesso à internet, adequados às atividades a serem desenvolvidas. Nas salas é favorecida a alteração do *layout* do mobiliário para diversificação de configurações espaciais, que por sua vez oportunizam situações de ensino-aprendizagem colaborativas. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores. O acesso se dá por meio de escadas e rampa. No bloco onde não há acesso por rampa está disponível uma cadeira especial para uso de alunos portadores de necessidades especiais.

O Curso de Jornalismo tem à disposição 9 salas de aula, situadas no Bloco C3 e com capacidade para 40 alunos cada. Todas as salas são equipadas com cortinas do tipo *blackout*, cadeiras estofadas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia e quadro branco.

Laboratórios compartilhados e outros específicos também servem para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa do curso, tais como os laboratórios 301, 302, 303 e 304, no bloco C3 e o laboratório do bloco C4, detalhados em item específico.

Os auditórios compartilhados com outros cursos da instituição também podem ser utilizados pelo Curso de Jornalismo. São eles:

:

Quadro 8: Auditórios compartilhados do campus Itajaí

Local	Capacidade Total	M²
Teatro Adelaide Konder	547	743,81
Auditório I – Bloco F4 (Medicina)	220	259,10
Auditório II – Bloco F4 (Medicina)	100	126,40
Auditório III – Bloco F2 (Psicologia)	117	191,20
Auditório IV – Bloco E1 (Farmácia e Biomedicina)	210	220,25
Auditório Centro de Vivência	76	93,75
Auditório D1 – Bloco Direito	300	305,00

Fonte: Coordenação do Curso de Jornalismo, 2021.

O Curso possui ainda o Espaço Compartilhado do Conhecimento, setor C1, com 123,60m², capacidade para 55 alunos que diversifica as aulas e permite realização de práticas diferenciadas num ambiente moderno construído, principalmente, para atender as necessidades de didáticas diferenciadas como sala de aula invertida.

# 4 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

A Univali dispõe, a alunos e professores, mais de 90 Laboratórios de Informática distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pósgraduação *lato sensu*.

Os laboratórios de informática do Campus Itajaí são de uso comum aos cursos da área da Comunicação. O acesso a eles pode ser feito por escada.

Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo *blackout* em tecido;

climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção; mobiliário higienizado. As salas onde funcionam os laboratórios recebem limpeza diária no intervalo de cada turno. Os laboratórios estão disponíveis para o Curso nos seguintes horários: das 8h às 12h e das 13h30 às 22h30.

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas.

Cada laboratório possui uma configuração, de acordo com sua utilização. Os *softwares* específicos mais utilizados pelo Curso são: Office 360, Adobe Premier, Adobe Audition, Audacity, Adobe Photoshop, Lightroom, QuickTime, Illustrator, InDesign, Reaper. Os pacotes Adobe CS6 e CC estão disponíveis respectivamente nos laboratórios 303 e 301. Os pacotes Adobe e Office 360 estão disponíveis em todos os laboratórios. Todos os *softwares* destinados à prática pedagógica estão instalados e recebem manutenção periódica do setor de Tecnologia da Informação. Cada laboratório tem uma configuração, de acordo com sua utilização, e a capacidade dos computadores varia de acordo com os softwares instalados.

Esses laboratórios dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- Computadores possuem aproximadamente 1.769 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de software de cada laboratório.
- Softwares os softwares instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
- Serviços de Impressão os laboratórios estão equipados com impressoras de alta performance à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 150 páginas por semestre. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciada por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.

- Acesso à internet os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede Wi-Fi disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 2 Gbits, permitindo o acesso com uma boa performance.
- Segurança os computadores estão vinculados ao "domínio" da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
- Pessoal Técnico de Apoio os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Tratase de técnicos de suporte da área de service-desk, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, softwares e rede em funcionamento.

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal wireless em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de login e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador.

# **5 BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 8 bibliotecas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol – São José, Biblioteca Campus São José e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral. As bibliotecas instaladas

nos *campi* Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

O acervo é dividido de acordo com o tipo de material, e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

A universidade também possui uma vasta biblioteca digital, que reúne o conteúdo dos seguintes selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill, Penso, Saraiva entre outros. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Integram a biblioteca digital os títulos indexados pela Biblioteca A, que converge o acervo digital do Grupo A, do acervo digital da Editora Saraiva, e da VLEX, uma coleção voltada à pesquisa jurídica nacional.

Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Gerência de Ensino Superior orienta o Corpo Docente a incluir os títulos referentes à bibliografia complementar nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas.

#### 6. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

A biblioteca da Univali disponibiliza o acesso a uma série de periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários, *journals* científicos etc.) para a consulta e acesso de seus usuários, cuja lista é atualizada continuamente, no atendimento às necessidades e demandas dos Cursos. Essas publicações são encontradas nos formatos impresso e digital, conforme disponibilidade no mercado editorial.

Como parte de sua biblioteca digital, a Univali disponibiliza o acesso à EBSCO Host, banco de dados que reúne uma coleção de conteúdo, com títulos nacionais e internacionais em texto completo, resumos de artigos, teses e dissertações, anais de congresso, além de outros conteúdos científicos e comerciais; e ao Portal de Periódicos CAPES, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, contendo uma coleção de acesso livre com títulos nacionais e internacionais em texto completo e bases de dados referenciais.

Outro recurso ofertado pela biblioteca é o ICAP, que permite o acesso e/ou solicitação de artigos de periódicos de outras universidades e instituições que participam da Rede.

Os cursos *stricto sensu* da Universidade mantêm nove revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. Essas publicações institucionais, incluindo anais, periódicos e revistas, são disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali - https://siaiap32.Univali.br/seer/, mantido pela Editora da Instituição.

Na relação de periódicos especializados na área relativa ao Curso de Jornalismo encontramse 26 títulos do Portal Capes, 48 da EBSCO e 33 relativas a títulos diversos. A relação completa encontra-se ainda neste Projeto Pedagógico.

# 7. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE, QUALIDADE E SERVIÇOS

A Univali, de acordo com dados de 2019, possui 325 laboratórios didáticos especializados e de informática em seus *campi* para uso dos alunos. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m², e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos. Em relação à área total construída, considerando as áreas de circulação e vivência, além de todos os espaços destinados a ensino, pesquisa, extensão e administração, os laboratórios ocupam 16% — percentual um pouco inferior aos espaços destinados às salas de aula (18%).

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as coordenações de curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos

# - Laboratórios Didáticos de Formação Básica

Além dos quatro laboratórios de redação informatizada instalados no Bloco C3, onde funciona o Curso de Jornalismo e de um quinto laboratório instalado no bloco C4, é importante destacar que a instituição possui, ao todo, 28 laboratórios em todo o campus de Itajaí com 830 computadores que podem ser utilizados pelos alunos mediante agendamento.

Laboratórios de Redação Informatizada: Os cinco laboratórios existentes na Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade, no campus de Itajaí, estão equipados com número de computadores de acordo com suas dimensões: laboratório 301, com 28 computadores; laboratório 302, com 35 computadores; laboratório 303 (Editoração Eletrônica), com 35 computadores e laboratório 304, com 40 computadores no bloco C3. O laboratório 302 no bloco C4 é equipado com 21 computadores. O laboratório

do bloco C4 é utilizado pelo Curso apenas no turno noturno. Todos os equipamentos são contratados por leasing, o que permite sua atualização periódica.

Os laboratórios didáticos de formação básica servem ainda, para suprir necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico para oportunizar aos estudantes o acesso às condições para estudo e elaboração de seus trabalhos acadêmicos de sua adequação, qualidade e pertinência.

## - Laboratórios Didáticos de Formação Específica

Quanto à formação específica, os laboratórios do Curso de Jornalismo possuem reconhecida infraestrutura tanto interna quanto externamente.

Laboratório de Produção de Imagem e Estúdio Fotográfico: atende diretamente às disciplinas de Fotografia e Fotojornalismo, Telejornalismo. Este laboratório apresenta um número suficiente de equipamentos de iluminação e vídeo, atendendo satisfatoriamente às necessidades pedagógicas do curso, pois são dois estúdios que totalizam 150m². O prédio inclui miniauditório; ilhas de decupagem e edição e sala para projetos de extensão.

**Laboratório Fotográfico:** atende diretamente às disciplinas de Fotografia, Fotojornalismo.

**Laboratório de Produção de Áudio:** atende diretamente às disciplinas Introdução a Rádio e Televisão e Radiojornalismo. O laboratório foi completamente reformado em 2013 com a construção de uma cabine de gravação. Possui 96 m² de espaço físico.

No Laboratório de Produção de Áudio, há 3 ambientes: uma sala de aula com capacidade para 50 alunos com projetor de vídeo e caixas de som amplificadas, uma sala de gravação (aquário) com mesa e 4 cadeiras e uma sala técnica. Todos os ambientes são climatizados e tratados acusticamente, além de possuírem aberturas envidraçadas para melhor visualização do professor e dos acadêmicos. Para as produções, estão disponíveis 03 microfones Shure SM-57, 05 microfones Shure SM-58 com fio, 01 microfone Shure SM-58 sem fio, 03 microfones Behringer Ultravoice, 03 microfones de lapela Sennheiser sem fio, 02 microfones de lapela Shure ULX S4 sem fio, 01 microfone shotgun Sennheiser ME66, 04 microfones shotgun Yoga HT 81, 08 fones de ouvido AKG K44 Perception, 01 haste para microfone tipo shotgun, 03 gravadores digitais Zoom H4N, 09 gravadores digitais de voz Panasonic, 01

gravador/reprodutor de fita cassete Tascam 122 MKIII K7, 01 gravador/reprodutor de rolo AKAI 4000 DS, 01 gravador/reprodutor de MD Sony MDS-JE530, 01 toca discos Technics SL-1200 MKII, 01 amplificador de fones de ouvido Behringer Powerplay Pro, 02 amplificadores Alesis RA 100, 03 pares de monitores Yamaha NS10, 02 computadores 3R system Intel Core i7 com 16Gb de memória RAM, 01 computador HP Compaq DC 5100, 02 mesas de som Staner 12 canais, 01 placa de áudio DIGI 003 Rack, 01 híbrida AEQ-Modelo TH, 06 pedestais para microfone de mesa e cabos diversos (P2, P10, RCA, XLR). Os softwares utilizados são o Pro Tools, Reaper e Audacity, além do pacote de plugins Kontakt 7 da Native Instruments.

Laboratório dos Grupos de Pesquisa, Revista Vozes e Diálogo: Este laboratório, instalado na sala 205 do bloco C3, consistia, até 2020, em um amplo espaço de trabalho para professores e acadêmicos do curso, envolvidos nessas três esferas: os encontros dos grupos de pesquisa, a edição da revista científica Vozes e Diálogo e a manutenção da Central de Notícias do curso, algo que ocorre diariamente.

**Agência In:** instalada no piso térreo do bloco C3, reúne acadêmicos e professores dos cursos de Jornalismo, Relações Públicas e Publicidade e Propaganda em projetos interdisciplinares. Nesse espaço, funciona a redação do jornal laboratório "Cobaia".

## 8. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

A apreciação ética de projetos de pesquisa é realizada por dois comitês independentes, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UNIVALI) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/UNIVALI).

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UNIVALI) está subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/CNS/MS e, portanto, respeita as características de um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de acordo com padrões éticos. A apreciação dos protocolos de pesquisa segue as prerrogativas éticas previstas na Resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2012.

O CEP/Univali foi instituído em 16 de abril de 1997, a fim de atender a necessidades de pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí e também a demandas externas, por solicitação da CONEP/CNS/MS. Teve seu registro renovado junto à CONEP/CNS/MS, documentado por meio da Carta Circular nº. 0233/2020 CONEP/SECNSCNS/MS de 12 de abril de 2020.

A composição do CEP/Univali vigente, conforme portaria de designação nº. 351/2021, de 17 de outubro, se dá por 47 membros, sendo 23 titulares e 23 suplentes, mais um membro Coordenador. Reuniões são realizadas mensalmente, sendo o calendário divulgado por e-mail institucional, além de permanecer disponível na página da instituição (www.univali.br/etica). Desde a sua criação, o CEP/Univali conta com regulamento interno próprio.

Atualmente, a tramitação ocorre por meio do sistema Plataforma Brasil, criado em 2012, o qual consiste em um portal para inserção das pesquisas envolvendo seres humanos realizadas em todas as instituições que atuam nessa área em Território Nacional. Pela Plataforma, o CEP/Univali recebe o protocolo da pesquisa e o pesquisador responsável poderá acompanhar todas as etapas da análise através de seu login.